



ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ

ATA DA SESSÃO SOLENE DE ABERTURA DO 8º PERÍODO DA 18ª LEGISLATURA
DA CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ, ESTADO DO MARANHÃO

Em 4 de agosto de 2020, às 10 horas, no Plenário Léo Franklin e por meio virtual, a Câmara Municipal de Imperatriz esteve reunida em Sessão Solene de Abertura do 8º Período da 18ª Legislatura. Compareceram os vereadores: Adhemar Alves de Freitas Júnior, Amauri Alberto Pereira de Sousa, Antonio Silva Pimentel, Aurélio Gomes da Silva, João Francisco Silva, Carlos Hermes Ferreira da Cruz, Fabio Hernandez de Oliveira Sousa, José Arimatheia Pereira de Castro, Manoel Conceição de Almeida, Maria de Fátima Lima Avelino, Maria Telma de Sousa Rocha Silva, Maura Rogéria Rodrigues Barroso Santos, Paulo Roberto Cardoso da Silva, Pedro Ferreira Gomes, Ricardo Seidel Guimarães, Terezinha de Oliveira Santos e o presidente, José Carlos Soares Barros, conforme registro em livro de presença específico. Ausentes: Adelino Oliveira Guimarães, Francisco Rodrigues da Costa, Hamilton Miranda de Andrade e Zesiel Ribeiro da Silva. Ao dar início aos trabalhos, o presidente, José Carlos Soares Barros, declarou que, como se realizaria Sessão Especial de Abertura, diversas autoridades haviam sido convidadas, mas, em virtude da pandemia em curso, haviam agradecido, porém declinado do convite. A seguir, o presidente, José Carlos Soares Barros, convidou a todos a se postarem de pé para a oitava do Hino Nacional. Logo depois, lembrou que o Exército Brasileiro a cada ano comparecia à sessão solene de abertura de período legislativo para executar o Hino Nacional, mas, naquela ocasião, também em virtude da pandemia, não comparecera. Logo depois, o presidente, José Carlos Soares Barros, anunciou momento devocional ministrado pelo capelão Fagno Nascimento de Sousa, que procedeu à leitura dos versículos de 25 a 29 do capítulo 10 do livro de *Lucas da Bíblia Sagrada*, após o que convidou a todos a proferirem o Pai Nosso. Na sequência, o presidente, José Carlos Soares Barros, declarou aberta a Sessão Solene de Abertura do 8º Período da 18ª Legislatura, após o que comentou que a Sessão Solene regularmente abria com pronunciamento do prefeito [Francisco de Assis Andrade Ramos] ou de representante deste, mas, como este não comparecera nem enviara representante, franqueava a palavra aos vereadores. Nesta ocasião, inscreveram-se para se manifestar os edis Carlos Hermes Ferreira da Cruz, Pedro Ferreira Gomes, Manoel Conceição de Almeida, Aurélio Gomes da Silva, Maria de Fátima Lima Avelino, João Francisco Silva e José Carlos Soares Barros. Ao se dirigir à Tribuna [Vereador Freitas Filho], o vereador Carlos Hermes Ferreira da Cruz agradeceu a Deus pela vida e a oportunidade de exercer o cargo e falar em nome do povo, especialmente em momento em que tantos brasileiros perdiam a vida, por consequência da pandemia de covid-19, a

Freitas
[Handwritten signature]

[Handwritten signatures]



ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ

exemplo do professor "Lídio", de quem fora colega de trabalho. A seguir, o edil Carlos Hermes Ferreira da Cruz lamentou o tratamento que o prefeito [Francisco de Assis Andrade Ramos] continuava a manifestar menosprezo pela democracia e a divisão de poderes, ao deixar de comparecer e de enviar representante à Sessão Solene de Abertura do Período Legislativo. A esse respeito, o vereador Carlos Hermes Ferreira da Cruz concluiu que, ao assumir tal atitude, o prefeito [Francisco de Assis Andrade Ramos] ignorava o parlamento. Logo depois, o edil Carlos Hermes Ferreira da Cruz comentou que, embora o prefeito [Francisco de Assis Andrade Ramos] houvesse afirmado que concederia bônus aos agentes comunitários de saúde, limitara-se a atribuir à Câmara Municipal empecilho a essa medida e nada fizera a respeito, embora o Poder Legislativo se dispusesse a aprovar o respectivo projeto de lei. Em seguida, o vereador Carlos Hermes Ferreira da Cruz protestou contra iniciativa do prefeito [Francisco de Assis Andrade Ramos] de instituir na cidade o sistema de estacionamento zona azul, que constituía mecanismo de penalizar trabalhadores para enriquecer empresa terceirizada na executar esse serviço, de forma que a Câmara Municipal anularia esse ato. Por fim, o edil Carlos Hermes Ferreira da Cruz lembrou que os vereadores entrariam em fase de pré-campanha eleitoral, a propósito do que manifestou a todos votos de saúde e bom êxito. Ao se manifestar da Tribuna, o vereador Pedro Ferreira Gomes agradeceu a Deus pela oportunidade do exercício do mandato, ao funcionalismo da Casa, na pessoa da servidora Zilda Pereira Carvalho e do esposo, Wilson Luiz Pereira, em particular aos profissionais da mídia em atuação na Casa, na pessoa do cinegrafista Fábio Barbosa dos Santos, e aos assessores dos vereadores, na pessoa da secretária do colega Francisco Rodrigues da Costa, Cecília Oliveira Sampaio. Instantes depois, o edil Pedro Ferreira Gomes lembrou que, desde mais de trinta anos, desenvolvia o trabalho de líder comunitário, de modo que era com muita satisfação que exercia a oportunidade de fazê-lo no desempenho do cargo de vereador. Nesta ocasião, o edil Pedro Ferreira Gomes frisou a relevância da convivência e do aprendizado com os colegas vereadores, com os quais ampliava diariamente a experiência da atuação política comprometida com os interesses populares. Ao fazer uso da Tribuna, o vereador Manoel Conceição de Almeida registrou agradecimento aos eleitores que haviam confiado o voto aos edis municipais, que exerciam o cargo em legislatura que vivia momento delicadíssimo, uma vez que o povo elegera também representante do Poder Executivo que não dispensava a devida atenção ao Poder Legislativo. A esse respeito, o edil Manoel Conceição de Almeida destacou que o povo acertara na eleição dos vereadores, mas não fizera o mesmo em relação ao prefeito [Francisco de Assis Andrade Ramos], de maneira que não podia, por consequência, festejar grandes realizações. A seguir, o edil Manoel Conceição de Almeida ressaltou a competência, o compromisso e o empenho de cada um dos

Ycineg



ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ

colegas vereadores em defesa dos interesses populares, sobretudo das causas e regiões que representavam, a propósito do que lamentou que o Poder Executivo não correspondesse ao esforço dos edis por realizações para a cidade. A esse respeito, o edil Manoel Conceição de Almeida lamentou que o prefeito [Francisco de Assis Andrade Ramos] houvesse deixado de fazer bom uso do conhecimento e experiência dos vereadores, preferindo o recurso ao Poder Judiciário contra as ações destes. Nesta ocasião, o edil Manoel Conceição de Almeida frisou que o fato de haver treze vereadores de oposição ao prefeito [Francisco de Assis Andrade Ramos] demonstrava o efetivo compromisso da maior parte dos edis com os interesses populares. Em seguida, o vereador Manoel Conceição de Almeida protestou contra a instituição na cidade do sistema de estacionamento zona azul, principalmente em momento em que a economia da cidade deparava as consequências da pandemia de covid-19. Ao solicitar aparte, o edil José Arimatheia Pereira de Castro lembrou que a Câmara Municipal já havia revogado iniciativa do prefeito [Francisco de Assis Andrade Ramos] de criação do sistema de estacionamento zona azul, após o que atribuiu esse projeto a intenção do prefeito de se beneficiar, por meio de empresa aliada, por dez anos, de recurso público municipal. Nesta oportunidade, o vereador Manoel Conceição de Almeida lembrou que o prefeito [Francisco de Assis Andrade Ramos] tentara criar novo tributo, por meio do projeto de lei relativo à criação do aterro sanitário municipal, quando o Poder Legislativo rejeitara essa medida. Nessa perspectiva, o edil Manoel Conceição de Almeida questionou ao prefeito [Francisco de Assis Andrade Ramos] em que situação se encontrava a execução do projeto de lei de criação do aterro sanitário municipal. Logo depois, o vereador Manoel Conceição de Almeida comentou que o ano corrente fora muito difícil para sua família, momento em que registrou agradecimento a todos os que haviam colaborado com sua família na superação da covid-19, na pessoa do enfermeiro Mildregard Oliveira Santos, filho da colega Terezinha de Oliveira Santos. Ao se pronunciar da Tribuna, o edil Aurélio Gomes da Silva comentou que os edis viviam a angústia de ver todas as leis que aprovavam tornarem-se objeto de ação judicial por iniciativa do prefeito [Francisco de Assis Andrade Ramos], a propósito do que enfatizou que era excessiva a interferência do Poder Executivo, por meio do Poder Judiciário, na atuação do Poder Legislativo. A esse respeito, o edil Aurélio Gomes da Silva ponderou que o Poder Judiciário deveria permitir que o Poder Legislativo realizasse seu trabalho para só então julgá-lo. Concedido-lhe aparte, o vereador Carlos Hermes Ferreira da Cruz considerou muito estranho que o Poder Judiciário acolhesse todas as iniciativas do prefeito [Francisco de Assis Andrade Ramos] contra as ações da Câmara Municipal. Ao retomar a palavra, o edil Aurélio Gomes da Silva afirmou que o prefeito [Francisco de Assis Andrade Ramos] fora o mais corrupto da história da cidade e que, embora houvesse recebido o maior aporte de

Francisco

↑

↑



ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ

verbas, não realizara as obras esperadas, frustrando as expectativas que gerara, ao prometer "cartão vermelho" a gestores corruptos, de modo que julgava estranho que tivesse coragem de se dizer candidato à reeleição. Facultado-lhe aparte, o presidente, José Carlos Soares Barros, declarou que o único cartão vermelho que o prefeito [Francisco de Assis Andrade Ramos] emite fora "murro na cara de jornalista". Ao fazer uso da palavra, a vereadora Maria de Fátima Lima Avelino parabenizou os colegas pelo trabalho que desenvolviam, manifestou-lhes votos de bom êxito nas campanhas à reeleição e agradeceu a Deus pela oportunidade do desempenho do mandato. Ao se manifestar, o edil João Francisco Silva declarou que o exercício do mandato se equiparava ao cumprimento de curso em que os edis seriam aprovados ou reprovados pelo povo na eleição vindoura. A seguir, o edil João Francisco Silva negou que o prefeito [Francisco de Assis Andrade Ramos] fosse omissivo e afirmou que era trabalhador e vinha realizando diversas obras, especialmente nas áreas da infraestrutura e da educação. A esse respeito, o vereador João Francisco Silva declarou que o prefeito [Francisco de Assis Andrade Ramos] vinha demonstrando que era possível trabalhar apesar de não contar com o apoio da maioria dos edis. Nesta ocasião, o edil João Francisco Silva advertiu que o povo não tinha interesse em brigas, mas em realizações, de modo que se deveria priorizar o trabalho. Ao se pronunciar, o presidente, José Carlos Soares Barros, afirmou que jamais pensara que o colega João Francisco Silva fosse capaz de defender homem tão insensível, grosseiro e violento que vinha penalizando a cidade por meio da indústria de multas instalada através de sistema de monitoramento do trânsito por pardais. Em seguida, o edil José Carlos Soares Barros declarou que o prefeito [Francisco de Assis Andrade Ramos] abandonara a cidade, cujas vias públicas se encontravam em boa parte em precárias condições, enquanto o sistema de saúde pública deparava sérias deficiências. Instantes depois, o vereador José Carlos Soares Barros protestou contra o extravio da verba alocada para a cidade proveniente de precatórios do Fundeb, de maneira que a Prefeitura continuaria a pagar aluguel de sedes de escolas municipais. Nesta oportunidade, o edil José Carlos Soares Barros reclamou que muitos moradores se viam na expectativa da impossibilidade de manter a propriedade do veículo, visto que precisariam pagar pelo estacionamento em frente da própria residência. A seguir, o vereador José Carlos Soares Barros afirmou que era mentirosa a informação de que se reduzira em mais de noventa por cento os acidentes ocorridos na Av. Ceará, em virtude do sistema de monitoramento do trânsito instalado na cidade pela Prefeitura, em dispêndio de recursos que poderiam ter sido mais bem aplicados na educação, saúde e infraestrutura. Nesta ocasião, o edil José Arimatheia Pereira de Castro protestou contra a má qualidade do atendimento prestado no Hospital Municipal de Imperatriz - HMI, onde a superlotação impedia atendimento, a propósito do que contou que recebera a in-



ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ

formação de que a Guarda Municipal estava sendo usada para retirar parentes de pacientes dessa unidade de saúde. Logo depois, o vereador Carlos Hermes Ferreira da Cruz registrou a presença do deputado estadual Rildo de Oliveira Amaral, após o que comunicou que obras de infraestrutura vinham sendo realizadas na cidade por meio de verbas alocadas no âmbito de emendas ao orçamento estadual de autoria desse parlamentar e do deputado estadual Marco Aurélio da Silva Azevedo. Nesta ocasião, o vereador Carlos Hermes Ferreira da Cruz acrescentou que o Governo do Estado investiria mais oito milhões de reais em obras de infraestrutura em bairros da cidade. Ao voltar a fazer uso da palavra, o presidente, José Carlos Soares Barros, comentou que, sobretudo em ano eleitoral, apareciam diversos pré-candidatos arrogando-se a iniciativa da viabilização de obras públicas realizadas, de forma que opinou que seria bom se a cada ano houvesse eleição. Em seguida, nada mais havendo a tratar, o presidente, José Carlos Soares Barros, deu por encerrada a Sessão Solene de Abertura do 8º Período da 18ª Legislatura. Tasso Assunção, secretário *ad hoc*, lavrou a presente ata, que, após revisada pela servidora Zilda de Carvalho Pereira, vai assinada pelos membros da Mesa Diretora. Plenário Léo Franklin, da Câmara Municipal de Imperatriz, Estado do Maranhão, em 4 de agosto de 2020.


José Carlos Soares Barros
Presidente


Maria Telma de Sousa Rocha Silva
Primeira-vice-presidente


Amauri Alberto Pereira de Sousa
Segundo-vice-presidente


Ricardo Seidel Guimarães
Primeiro-secretário


Antonio Silva Pimentel
Segundo-secretário